

O AZEITONENSE

Órgão independente defensor dos interesses de Azeitão e arredores

ADMINISTRADOR

Manuel Faria de Bettencourt

Cópia e impresso

na Typ. de Casa R. de Cunha e Sá—Bittoria—Lisboa

DIRECTOR

Gastão Faria de Bettencourt

Domingo, 24 de Agosto de 1919

PROFIRIADADO
 de Engenharia, Architectura
 e de Medicação e Administrativa e de
 das das Faculdades de L. e de L. (Lisboa)

Toda a correspondência deve ser remetida pa-
 ra a R. de Francisco, 15, de onde se dirigem
 para Frederico Valido—Vila Nogueira—Azeitão

Publica-se aos domingos

Se os conteúdos originaes embora não publicados

Não se acham em circulação avariadas

••••• EDITOR •••••

Frederico Valido

FICHA DE ASSINATURA

Pagamento adiantado

Trimestre..... 300 (300 réis)
 Semestre..... 570 (570 réis)
 Anual..... 1080 (1080 réis)

Anular por erro de impressão

COMO TRANSFORMAR AZEITÃO NUMA TERRA DIGNA DE SER VISITADA

Portugal é um país onde a iniciativa ainda está adormecida nos braços da commoda indiferença ou do rotineirismo retrogrado.

No momento que atravessamos, porém, em que todos os países trabalham por se engrandecer, desenvolvendo espantosamente a sua industria, o seu commercio, a sua agricultura, isto é, as suas principais fontes de riqueza, nós não podemos nem devemos permanecer nessa somnolencia que nos tem collocado na retaguarda dos países civilizados.

É preciso trabalhar para que as condições de vida melhorem.

Não é com grésos, nem com insistentes pedidos de demissão de horas de trabalho e aumento de salário que se resolve o problema económico (antes o agravado) que a hoje verdadeiramente aterrador.

Nós vemos que os alienios, não 'desejo ardo de rehabilitar o seu país, se lançam ao trabalho com um ardor e uma fé extraordinária, chegando os operarios a trabalhar 14 horas por dia. Ao passo que nós...

—Tivemos no passado domingo, mais uma vez, occasião de constatar a impossibilidade de, tal como nós, fazer derivar para Azeitão, para essa terra adorada, uma larga corrente de visitantes, de que resultaria uma grande fonte de receita, sobretudo para o commercio.

O estado deploravel e vergonhoso em que se encontram as estradas—incluindo certos bocado da propria estrada que atravessa Villa Nogueira—; os possimos meios de transporte; a falta de casas, de um hotel, tornam Azeitão uma terra que se não pode visitar e onde se torna quasi impossivel permanecer.

Sonhamos para essa terra admiravel uma grandetza que, reunindo a vontade e o trabalho de todos, não é impossivel, antes, dentro de pouco tempo poderemos realizar.

Ao regressarmos ha dias a Lisboa, d'essa rapida e fugidia visita, em que nem tempo tivemos de visitar os nossos numerosos amigos, tivemos por companheiro um amigo, um novo cheio de amor pela sua terra e por ela prompto a sacrificar-se. Elle nos prometteu todo o seu auxilio material e moral na grandiosa obra que vamos intentar e, de escudado d'essa promessa não cheia de fé e n'outras que sabemos nos não faltarem, que vamos hoje começar a delinear em rapidas e concisas palavras, o nosso plano.

—Sem entrar, por hoje, em detalhes e minudencias apenas diremos que se trata da

creação de uma Sociedade de Melhoramentos, O seu capital seria dividido em accções, por exemplo, de cincosenta escudos nominas.

Quem não contribuirá para esta obra, ficando com algumas accções, demais que o primitivo desembolso seria apenas de 10 por cento, ou sejam cinco escudos por accção cremos que ninguém.

Os fins da Sociedade, seriam, como o nome indica, tratar simplesmente de gerir, não só uma tenaz propaganda da terra, como todos os melhoramentos possiveis.

Assim, a primeira obra a fazer seria a construção de uma linha ferrea que ligasse com o Barreiro, Cacilhas ou Seixal, no genero d'aquella que faz o serviço da União Fabril em Coimbra—cremos que pelo sistema d'Descarvilleis.

Tres locomotivas fariam a condução de pequenos vagões para transporte de mercadorias e de passageiros.

Parece-nos que a construção d'esta linha não importaria um grande emprego de capital que, em pouco tempo estaria reembolsado com largos proveitos.

Só a condução de mercadorias, em pouco tempo, compensaria o capital empregado.

Depois a construção de um hotel e de um club, etc., etc.

Isto é impossivel! Com certeza que não. Ha alguma coisa mais difficil; é conseguir a indispensavel união de todos os que podem, cujos esforços seriam, afinal bem largamente recompensados.

Todos lucrariam, commerciantes e proprietarios e mesmo a'quelles que o não são e que apenas vivem do seu trabalho arduo e constante, porque assim a vida certamente havia de ser menos onerosa, pelo grande desenvolvimento economico que esses melhoramentos trariam.

Assim é que se resolvevem as grandes crises da natureza de que atravessamos e que nos vai impellido inconscientemente nem sei para que abismo profundo.

Não se diga que não ha pão, que não ha trabalho, que não ha dinheiro.

O que não ha é iniciativa e quando ha, é logo suffocada pela polittique indigena. O que há é uma enorme indifferença por tudo quanto possa contribuir para o desenvolvimento da nossa terra, o que quer dizer para o reorgimento da patria, para a sua entrada triumphal no grande concerto das nações que se impõem.

—Preparemos mais uma vez no desertot...

Empregados da Camara

Chamamos a attenção da Ilustre Camara Municipal de Setúbal para o facto de os seus empregados, aqui em Azeitão, ganharem menos 30 centavos que os de Setúbal. Parece-nos que isto é notro e um pouco injusto.

Chafariz de Aldeia Rica

Felicitando os moradores de Aldeia Rica e proximidades, felicitamos tambem o nosso amigo sr. Manoel Luiz dos Santos por já se ter encontrado agua para fornecer o chafariz d'aquella aldeia.

Com prazeres constatamos que já se encontra arranjada a estrada do Morgado que segue pelo Oival do Iaterno, vale de Sant'Anna e que se vai encontrar com a estrada da Bronzeira.

O sr. Manoel Luiz dos Santos é um zeloso funcionario, incanavel cooperador nos progressos d'esta terra, por isso mesmo digno do nosso maior elogio.

Emquanto assim proceder poderá contar commoço.

Tambem não podemos deixar de levar os serviços prestados pelos sr. José e João Faria nas obras do poço, a que acima nos referimos.

SECÇÃO AGRICOLA

Cumprindo a nossa promessa do numero anterior encetamos hoje esta secção que, ao contrario do que afirmámos, não será dirigida pelo sr. Mario Folque por melindres especies justificados.

No entanto, este nosso amigo promettos-nos a sua collaboração assida.

As doenças das arvores

De todas as doenças dos vegetaes as que mais tem merecido ao agricultor a sua attenção e o seu carinho, são indubitavelmente as doenças das arvores.

Para combater estas doenças, como a *phylloxera*, o *mildio*, o *oidio*, etc., o agricultor trabalha e luta constantemente; e o resultado tal forma generalizadas estas doenças, que ninguem hoje, até mesmo os que se não dedicam a assumptos d'esta natureza, desconhece a existencia d'estes terriveis inimigos da vinha.

Perguntamos a'ora:—já succederá isto egualmente com as arvores de fructo, por exemplo?

É um facto que as doenças das arvores de fructo não apresentam em geral a mesma gravidade que as da vinha, sobretudo quando ellas não constituem para a exploração mais do que uma cultura secundaria e auxiliar.

Talvez não nos parece isto razão bastante para lhe darmos um completo abandono, usando-lhes o mais pequeno beneficio o que seria muitas vezes o sufficiente para lhes evitar certas doenças.

—Azeitão sofre muito d'esta mal. Que deliciosissimos fructos poderíamos nós ali

saborar os agricultores se compenetrarem do quanto temiam a lucrar na applicação de pequenos tratamentos em beneficio exclusivo d'esses mesmos fructos!

Essas doenças que não são mais do que alterações ou desequilibrios na vida normal das plantas, evitavam-se muitas vezes se não fosse o desprezo imperavel a que votam as arvores e que requerem como a vinha, em muitos casos, tratamentos preventivos.

São numerosas e variadas as causas que originam as doenças. Podem ser produzidas por seres vivos (animais ou vegetaes); pela constituição geologica do terreno; ou tambem muitas vezes, pelas agulhas atmosféricas em accão sobre as feridas occasionadas pela poda.

Tratar de todas com minuciosidade daria necessariamente distinctão de *Phytologia Vegetal* e nestas condições limitarmos-nos por conseguinte a tocar apenas as pontas principaes.

Da serres vivas animaes os que mais influem como destructores e mais damnos causam são os insectos.

Enumerar a infinidade de familias, grupos e ordens a que pertencem seria impo-ssivel, assim como as fall e uma alteraçã que elles provocam no organismo vegetativo das plantas.

No entanto d'uma maneira geral, são elles que roem as partes tenras e verdes das plantas, que produzem por meio de picadas nas folhas aquellas galhas muito conhecidas no carvalho por exemplo, que constroem galerias pelo interior dos troncos etc., etc. Para os combater estão naturalmente indicados os insecticidas que, conforme o grau de vitalidade do insecto, assim devem ser de elle mais ou menos efficazes.

Os seres vivos vegetaes que produzem doenças estão separados em duas grandes diviões egualmente como todas as plantas: *Phanerogamas* (que dão flor) e *Cryptogamas* (que não dão flor).

Estas diviões estão sujeitas ás clares, a subdiviões d'uma complexidade que não se dá limites d'esta pequena secção.

Especialmente a segunda divião (*Cryptogamas*) se devem a maioria das doenças das plantas.

A natureza do terreno pode ser tambem, não raras vezes a causa de alterações no systema vegetativo das plantas, operando quer pela sua excessiva humidade ou seccura, quer ainda pela pobreza em elementos nobres e finalmente pela sua má composição fisica e chimica.

Conhecendo, pois, os caracteristicos das diversas doenças, é relativamente facil combatel-as fazendo para os casos que apontei, pomadas drenagens ou irrigações e ministrando-lhes adubos e apropriados.

Para um consêho útil sobre a execução d'estes trabalhos conta hoje o agricultor, como nunca, com a competencia tecnica dos serviços agricolas officiaes.

Mas repellido, dissemos ha pouco, que a accão dos agentes atmospericos sobre as feridas occasionadas pela poda, crêm a causa tambem de muitas outras lesões nas plantas.

Para combater a accão meteorologica é que em geral se encontram maiores difficuldades, se bem que possamos com pomados, abrigos e podas adequadas, abrigal-as contra o calor ardente do sol da accão directa dos ventos e das geadas.

Resta-nos apenas falar das feridas deixadas pela poda e que parecendo a primeira vista o que menor importancia tem é todavia o que muitas vezes occorre para o aparecimento de outras doenças que mais

directamente danificam os fructos, tornando-os rígidios e desagradáveis.

E' frequente fazeres a poda sem pensar sequer na cura da ferida e que pela qual a arvore fica sangrando constantemente em prejuizo da sua vitalidade e mais tarde da formação dos fructos.

Quasas doenças estão aquellas chagas sujeitas a adquirir!

Nas arvores do municipio, apesar de em geral terem de simples ornamentação, precisavam tambem tratamento e contudo é frequente sujeitarem-nas áquella barbaridade.

N'aqueles golpes, é sempre boa pratica usar o molimmar—corteçto de S. Fiacres (arada serrada, como basta, de leito) no melhor modo, desfeital-as com uma solução de sulfato de ferro a 1%.

Tratar as feridas e doenças das arvores como as da humanidade, entendemos que é egualmente um dever moral.

So assim sempre se procedesse por esse Paiz lra, Portugal seria o pomar do mundo.

Lisboa 17 de Agosto de 1919.
Mario Edgus

FEMINISMO

Temos em nosso poder varios artigos, alguns muito sensatos, sobre este interessante thema.

Os moldes acadêmicos d'este jornal e a linha que ella se dispõe seguir, ser o mais util possível aos seus leitores, obriga-nos a pôr da parte desses artigos que, apesar de muito muito agradecemos ás nossas queridas collaboradoras.

A Snsa Ex.^a pedimos que nos envie antes artigos sobre Azêlito e que nos evieia fraternalmente interesse e creiam que terã da nossa parte o melhor acolhimento.

Um alvite ao fosteiro

Azêlito é um são cheio de ardores encantadores.

Vinha-lhebrar ao visitante em passeio agraçoso e não muito longo, porém mais apropriado para ser dado de trem ou em barracão.

Refiro-me a uma digressão ás pontes da Alambra.

Saindo de Vila Nogueira, o fosteiro, pela estrada que conduz a Cezimbra, vai até ás proximidades de Porto de Cambra. Ao sair da Vila encontra uma mural secular, e, ali, Aldeia de Irmãos, a estrada é mais ou menos arborescencia.

Atravessa essa Aldeia e deve ar vir a curva da estrada sobre a ponte de Porto de Cambra, que fica proximo. Demora-se um bocado a admirar essa linda paisagem, e depois retrocede, mas com no dizeitos metros e segue a estrada da Alambra, actualmentemacadamizada.

A direita, já muito fundo, vê o ribeiro tendo uma margem, em determinada extensão, esculpida pela verdura d'uma vinha, e a outra assombrosa pela copa de grandiosos carvalheiros.

Um pouco mais adiante estendo-se em amphitheatro o Vale de Coima, cheio de sombra e de verdura, a seguir eleva-se o morro deão inual. Casal do Bispo, coberto pelo lado de norte com uma grandiosa mata de carvalheiros, e pelo lado do nascente cercado de oliveiras seculares. Lá em cima, primeiramente as ruínas d'um pequeno castello mourisco, e a pouco distancia d'estas umas edificações modernas, ainda não concluidas, destinadas algumas a residencia e outras a officinas de lavoura.

A estrada segue sempre pela margem da ribeira que, d'um lado e outro, com pequenas interrupções, A orlado por carvalheiros.

De lado esquerdo eleva-se, a grande altura, a Serra dos Caracões, escavada e rochosa, e a breve trecho encontra-se a primeira ponte coberta por um carvalheiro seccar.

D'ahi em diante o ribeiro fica á nossa esquerda, e é direita por uma abrupta encosta, estendo-se uma vinha pertencente á propriedade denominada «Casal do Bispo».

O horizonte alarga-se, descobre-se uma vasta planicie onde predominam a oliveira, o pinheiro e a vinha, destacando-se a distancia o valle do *rubre* aspecto da palacio e adega denominados: «O Conde da Poveas», e, na mesma direcção, fechando o horizonte e a curta distancia, eleva-se a celebre Serra da Arrábida.

O visitante encontra-se na segunda ponte. De Aldeia de Irmãos até esse sitio são pouco mais de dois kilometros.

Acostilho este passeio de manhã cedo, ou á tarde. Quem o der tenho a certeza que ha-de gostar.

Azêlito, 12-8-1919.
José F. Vidal.

Canção Magada

O rio que vaes correndo
Allegrementem a cantar,
Um dia longe de tudo
De saudade has de chorar!

O rio que vaes correndo,
Não corras, vae de vagar.

O rio que vaes cantando,
Por outro o janco a cantar,
Quer me dêr a contigo
Verdes-mo-nimemas mar!

O rio que vaes cantando,
Não corras, vae devagar.

O rio que vaes fugindo,
Sempre a correr sem cessar,
Não digas nunca a ninguém
A causa do meu pesar!

O rio que vaes fugindo,
Não corras, vae de vagar.
Antonio Botto.

Escriptos anonymos

Temos recebido alguns assinados com o pseudonimo «Ignotus» que não podemos publicar por isso contrariar as nossas regras. Queira indicar-nos o nome e, respeitando o anonymo, publicaremos oportunamente os seus escriptos pois que são de outro o nosso intuito como auxilios os novos, porque nunca somos tambem.

ENGANO D'ALMA

Eu vivi de magoas apartado,
N'um doce engano d'alma, tam contente,
Que Deus, o tempo e o rão constantemente,
Me trazião de tanto edificação!

Muito pode o amor, quando é fundado,
No Santissimo Deus Omnipotente,
Tudo nos subordina a nossa mente,
Em fim feliz, tam santo e alegre estado!

Cóbiçosa a inveja me fitou
D'esta fúria tam grata que nutri,
Roubando-me a quem tanto estorceci;

Mas, felizmente, Deus não me deixou,
Pois sinto, dentro em mim, a toda a hora,
Que vinga e ama sempre a quem o adora.
Victor Cal.

Noticias de Villa Fresca

Baptizado

Na esteira parochial de Villa Fresca de Azeitão, realizaram-se no dia 10 do corrente, pelas cinco e meia horas da tarde, o baptizado d'uma filha do nosso amigo e distincto cliente nesta villa sr. dr. Manuel d'Oliveira Teixeira e de sua esposa a sr.ª D. Gertrudes de Oliveira Teixeira.

A nova christã tomou o nome de Maria das Dores.

Officiou o digno prior de Azeitão, Rev. Manuel de Barros, acollido pelo sr. José Maria Cordeiro Vda.

Serviram de padrinhos D. Maria das Dores de Souza (Rio Pardo) e D. Rodrigo de Souza (Rio Pardo).

Depois da cerimonia religiosa houve um jantar ás pessoas mais intimas; seguindo-se uma elevante sessão que terminou perto das 7 h. ras da manhã.

Tanto s. ex. sr. dr. Oliveira Teixeira, como s. ex. sr.ª José, forão de uma amabilidade cativante para todos os convites.

Entre a assistência tomamos nota das seguintes pessoas:

- D. Maria do Carmo Martins da Silveira, D. Electo Vitor Martins da Silveira, D. Maria Carlota Jacome, da Oliveira e Souza (Rio Pardo), D. Maria dos Reis de Sousa (Rio Pardo), D. Adolpho Ferreira da Costa, D. Lourenço de Carvalho, D. Maria Adelaide Costa, D. Albertina Costa, D. Luiza de Almeida Cordeiro, D. Maria do Rosario de Almeida, D. Conceição de Oliveira e Costa, sr. José Pereira da Costa, Eduardo Martins da Silveira, Francisco Valadaes, D. Rodrigo de Souza (Rio Pardo), Manuel Ganhô Nunes, Almeida Henriques, Guedes de Oliveira, Manuel Marques de Silveira, etc. etc.

Fallecimento

Falleceu nos Dejeos, Vale de Choupes, d'esta freguesia, uma mulher de 90 annos de idade, chamada Maria Luiza, que apparear a sua pobreza era muito assada e fez sempre os seus serviços domesticos até á hora que morreu.

REGAS

Já foi attendido o nosso pedido para serem regadas as arvores da Praça da Republica, pena é que fosse pouca a agua que delataram pois que cada uma d'ellas apenas levou duas latas de agua o que não é nada para a sede que tem, e demais a mais na força do sol. E de esperar que o nosso amigo sr. Manuel Luiz dos Santos, se digno mandar amentuadas vezes proceder a este serviço, mas pela manhã ou á tarde.

Também já appareo a pipa a regar as ruas, mas era preciso que este serviço não fosse feito de fugida.

Fôco de infecção

Era de grande conveniencia que a autoridade administrativa e o illustre subdelegado do sanad d'allassem para o fôco de infecção que existe em Alda Rica, na pobre casa de Cardoso, onde foi atacada uma filha deste com varíola, e como não tenha havido desinfectão, e não possam meios para se tratar, tem-se sido atacado todos os irmãos; se não houver providencias á brevidade que a doença se alastre, pois que peste s'ão ha muitas crianças e as doentes andam pela rua a brincar com elas.

Esperamos que providencias rapidas se- ro dadas.

Joaquim Rasteiro

Do illustre engenheiro agrônomo Sr. Joaquim Rasteiro, recebemos uma admiravel carta que não é impossivel publicar neste numero, o que muito nos contraria. Já no proximo numero, pedindo desde já desculpa ao nosso muito querido amigo.

VELIGIATURA

Partiram para a Praia d'Arrabida as RR. sr. Sr.ª D. Antonia Franco-Laitão e seus genios filhinhos, e a Sr.ª D. Luiza Martins Leitão.

Chegarão ás suas casas em Villa Fresca os tanluzes Magalhães e Ferreira da Costa.

De visita ao nosso querido amigo sr. D. Rodrigo de Souza (Rio Pardo) estiveram em Azeitão, os srs. Augusto Carlosso Pinto de Queiroz, Silverio Cardoso Pinto de Queiroz e sua esposa, a sr.ª D. Maria Tereza de Mendoga (Azambuja).

Estiveram aqui no passado domingo os nossos queridos amigos Gastão Faria de Bottecourt, e Manuel Faria de Bottecourt, ambos dignos director e administrador. Muito folgamos com as suas visitas.

Ha dias que se encontram na Arrabida os nossos amigos e assignaões srs. Joaquim Eugenio de Castro Rodrigues Soares, doutor official da guarda nacional republicana, e sr. José Tavares de Castro e mais alguns seus amigos.

Encuira-se aqui com sua familia o sr. José de Campos Pereira.

Esteve aqui de visita, em casa da familia Xavier, o sr. dr. Mauricio de Oliveira e sua familia.

Partiu no dia 18 para Souza (Casa Branca) a fim de tratar da sua saúde, a sr.ª D. Maria Luiza da Cruz.

AOS NOSSOS AMIGOS

Tivemos a honrabilidade de receber cartas de vossas senhoras mais ou seguintes assignaçoes:

- Ex.ª Sr.ª D. Antonia Fielesiro, D. Maria Carolina Franco-Cruz e sr.ª; Joaquim da Silva Machado, Adolpho Carneiro da Silva, Julio Ferreira, Alves, José Lopes, Antonio B. da Costa Aguiar, Alfredo Corrêa Teixeira, Bento Reis, Paulistino, José Francisco Vidal, Alberto Antão de Carvalho, Ruy Cardim, Antonio Emilia Cortez, Hermia Rita Galamba, D. Rodrigo de Souza (Rio Pardo), Custodio Pedro Pombal, Alexandre Cardoso, João Pereira Pombal, Antonio A. Valério, Francisco dos Santos-Castro, João Sertorio Belo, Francisco da Costa Izidoro, João Luiz, Frederico Cruz e Guilherme Vidal.

Medico municipal

Ha bastantes vezes que não tomamos medico do partido em Villa Nogueira, apesar de nos constar que pelo contrario aberto pela camara municipal appareca um concorrente, que ainda não tomou posse, o que causa bastante transtorno, pois que o illustre medico da Villa Fresca, não tem tempo para acudir a todos os doentes em d'elle necessarios.

Chamamos para este assumpto a atenção dos illustres vereadores do pelouro de Azeitão.

Horario dos vapores do Barreiro

Partidas de Lisboa: 6,15, (16) ha aos domingos; 8, 10; 11,30; 13, 14,30; 17, 18, 40; 20, 22,30 (não ha aos domingos e feriados) 1, (4) aos domingos e feriados). Partidas do Barreiro: 6,30; 7,20; 9,20; 11,40; 13,30; 15,30; 16,50; 18,10; 20,10, (6) ao Domingo) 22,10.

AMOR PATERNAL

Um par modesto que procreou natural e sã — vê-se na actualidade obrigado a receber do Deparativo da força d'agua, invento do Sr. Luiz Dias Amado

No dia 15 do mês de Maio, chegou á Farmacia Ultramarina, uma senhora que decaza aciosamente fã de Sr. Luiz Dias Amado. Fã attendida. Essa senhora, esposa d'um muito superior de d'ella em Lisboa, que apaga o 609 e o 914, faz a seguinte declaração: Não pôs possível salvar meu filho, Sr. Amado? Eis aqui d'esta doença, que dizem ser muito mais uma doença, hereditaria e incuravel, e para fazer uma declaração, depois precisa de duas injecções intencionaes. O Sr. Luiz Dias Amado está muito habilitado a vir d'outros, não posso deixar e respondo á referida senhora que desde d'um que seu filho está curado completamente. Essa senhora fez a applicação do 12 fracos de Deparativo de força d'agua, actualissima, e dentro de 18 dias essa pobre viuva de 4 ventras (dois paços), radicadamente curada. Essa senhora que é bastante ilustrada, disse esposa d'um medico, especialista do d'ella, muito conhecido na zona nacional, e por se sr. Luiz Dias Amado é de uma das assignaçoes de nome de filho curado que seria o mesmo que publicar o nome do pae.

Outro caso de cura. O Ex.ª Sr. Mimoso, estado debedido, era de uma casa em Alameda, estabelecimento de chapão, sendo-se atacado d'uma ferocidade que o uulho do fozer qualquer especialista, e mais agudado por isso, produziu um espinheleto que a submetta a um tratamento de longo, sem que obtivesse resultado. Tomou 6 fracos de Deparativo D'agua, logo depois a está curado completamente, tendo desaparecido e não restar em que se curou. O Deparativo de força d'agua, não a vento, além de não ser radicalmente tão vicia a grande vantagem de deixar o individuo bem disposto para o futuro e não alegria, vontade de trabalhar e viver. O organismo fica limpo e livre de todos os doentes que infestam, as quaes prolam sempre mas estar parat e muitas vezes a necessitaria de que são vitimas, sem-las curaturas. Este Deparativo vende-se unicamente em Farmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99-101. Preço, cada frasco, 16,00; 6 fracos, 92,00.

Cambista TESTA

Compra e vende pelo melhores preços do mercado, libras, francos, d'ollares, pnestas, marcús e ouro pirtu-euzo.

Encargoa-se da compra de bilhetes do tesouro sem encargo algum para o cliente.

Loterias tem esta casa a grande acção de bilhetes loteriaes e castellos para todas as loterias.

Publica o cambista Testa-74, 2, do Annual, 78

Edif. N.º 10, COLLEGE, 1, Colégio 212-202

VENDE-SE

1 carroça de 2 rodas, de varas. Estado novo.

4 talhas para amole, com 2 tornoiras, medindo entre 100 e 120 decas cada uma.

Carta á administração d'este jornal, a V. B.

Casa das flores COROA DE OIRO

Rua de Victoria, 105, 106 e 107 LISBOA

Flores em todos os generos veludo, seda, canibrã, papel e biscuit. — Grinaldas para noivas, corações lunares, etc.

Purgações

Antigas e recentes

Curam-se radicalmente com o GANOSAL

E remedio infalivel

GANOSAL, liquido 1500

GANOSAL, solido 1520

Vende-se na PHARMACIA ULTRAMARINA

Rua de S. Paulo, 99 e 101 — LISBOA

José Maria da Fonseca

SUCESSORES

Largo do Corpo Santo, 6, 2.º — Lisboa

ARMAZÉM AZEITÃO

TELEFONO

Teléfono n.º 2

Rua Vinte e cinco

Vinho Moscatel de Setubal

Vinho Moscatel de Setubal Roxo

Vinho Palmeira Superior

Cognac Moscatel

Vinho Moscatel de Setubal Superior

Moscatel Velho (de torna viagem)

Moscatel de Setubal (novo)

Aguardente Moscatel

Ex-Barraca de Pau**Antonio Adriano Valido**

AZEITÃO

A entrada de vila

Generos de mercearia da primeira qualidade e diversos artigos. Especialidade em CAVACAS de Azeitão e delicioso vinho Moscatel. Depósito de garrafas e refrigerantes.

PREÇOS RESUMIDOS

Lobato L. da

Telefona Central 2374

Tempo, vitória e satisfação para a primeira fabrica nacional de estranjiras. Exportar em frascos em objecto proprio para brinde.

232, RUA DA PALMA, 234 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

"A Gloria Portuguesa"

Sede em Lisboa — Capital 250 contos

Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada

Delegação

em Setubal

P. do Borge

77-82

Premios em

competencia

com todos os

seus conda-

dotes

Seguros a saber:

Vida, dotes e rendas vitalicias, fogo, roubo, transportes, po-lite, pccuarias; agricolas, maritimas, comerciais e industriais, mobilias, exatelas e cratais, guerras, accidentses, g'eros e tamulos

Delegado em Setubal

d. b. Santos

Agente em Azeitão

Manuel Pedro Soares

Antonio Ferreira da Silva

CASA MISTA

EM ALDEIA DE IRMÃOS-AZEITÃO

Mercearia, Fazendas,

Ferreagens, Perfumarias e Drogas.

Calçado de todas as qualidades e Isto feito

Sulfato de color. Enxofre.

Artigos de papelaria. Cereais.

Lozumes e Padaria

PREÇOS LIMITADOS

Empresa Fluvial do Seixal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

(Em organisação)



CAPITAL 60.000\$00

Dividido em dez mil açções de cinco escudos cada uma, pagas no act) da inscriçã. Informaçes

José Cabruja
SEIXAL**Pharmacia Crespo**DE **Luis Manoel Crespo**

RUA DIREITA-AZEITÃO

Especialidades farmacéuticas

Fazem-se analyses

Avia-se todo o recetário

com o maior escrupulo

BANCO DE SEGUROS

Acceptam-se seguros em todos os ramos, a premios muito reduzidos.

Para informações dirigirse a

JOSÉ CABRUIJA — SEIXAL**APROVEITAE!!**

A excepcional occasião de comprar FATOS, GALÇAS, CAPAS A ALEM-TEJANA e os ricos SOBRETUDOS DA MODA por preços tão convenientes que representam verdadeiras pechinchas.

Fazem-se Fatos em todos os figurinos, com a maxima perfeição e em curto espaço de tempo só na

Casa das Tesouras

51-51-1, R. da Escola Politecnica, 53-55

Manuel Pedro da Silva, L.ª

LISBOA

Guarda-chuvas e sombrinhas. Sempre novidades. Bengias da moda, pentes, travessões, ganchos com finas pedras e leques de fantasia.

76, RUA NOVA DO ALMADA, 78

Gama & Correia

AZEITÃO

ARMAZENS DE VINHOS, AGUARDENTES, AZEITES E MERCERIAS

Maquinas de costura e fazendas

PREÇOS SEM COMPETENCIA E AO ALCANCE DE TODOS

PADARIA AZEITONENSEDE **Lobo e Alves**

Rua Aguiar, 261 e 263

— BARREIRO —

1.º de 1.ª e 2.ª qualidades fabricado

com escrupulo e exacto

Vendas aos domicilios

MOAGEM DE CEREALS**QUINTA VELHA****AZEITÃO**

Moe de conta alheia pelos preços da lei: trigo, milho e centeio. Farina ou tritura outros cereais por ajuste especial.

IGNACIO AUGUSTO BASTO CRUZ**Rua Direita - Azeitão**

Armazem de generos de mercearia, cereais, legumias, azules, vinhos engarralhados, generos, garrafas, vidro em chapa, tintas, ferragens nacionais e estrangeiras, folha de Flandres, chumbo, estanho, etc. Depósito de tabacos.

ETIRO VILA JACINT

DE

MIGUEL FERNANDES CALEIRO

Nos Bregos

Cesal Bolinhos

Estreza de Ceina

Mercearia e bo o retiro com bons petiscos e deliciosos vinhos.

Manoel Rodrigues (O Gego)

RUA DIREITA (ao lado de BARRERIA) — AZEITÃO

Antiga e acreditada casa dos deliciosos bolos de Azeitão. Recebo encomendas destes bolos e encarrega-se de almoços e jantares para pequenas ou grandes familias e para epicuricas, sendo avisado por postal ou telefone. Também se encarrega de arranjar quartos.

ARMAZEM

DE

GENEROS ALIMENTICIOS

Cereais, vinhos e azules

drogas, ferragens e calçado

Fabrica de licores, limonada gazosa

xaropes, soda water

CARVALHO SERRA, Limitada

Deposito para exportação e mantimentos para navios

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Fabrica de conservas de peixe em azeite

SERRAVALLES SERRAVALLES

Serraalhes ALMADA

Telefona n.º 11

CACILHAS